

Respostas comentadas

História – UFRGS/2010

Na avaliação da cadeira de História do Universitário a prova do concurso vestibular de 2010 recuperou o equilíbrio que não esteve presente nos dois últimos exames em relação ao balanço entre os conteúdos de História Geral e História do Brasil. A prova está muito bem elaborada e a seleção de conteúdos abrange a quase totalidade dos assuntos desenvolvidos no Ensino Médio. Notamos a ausência de questões referentes à América Latina, que vinham sendo presença constante nos últimos vestibulares. A qualidade da prova, seu equilíbrio e exigência deveriam servir de exemplo para elaboração de processos seletivos, pelo que saudamos a banca de história da UFRGS pela maturidade de manter seu exame, não sucumbindo aos experimentalismos amadores propostos no ano de 2009 pelo Ministério da Educação, principalmente no caso do ENEM.

01. Resposta (A)

A Fenícia representa uma das exceções ao Modo de Produção Asiático, em função de sua base comercial marítima. A invenção do alfabeto favoreceu os registros das transações comerciais e a integração cultural.

02. Resposta (E)

A democracia ateniense, instituída por Clístenes, é considerada excludente na medida que limitava o acesso à cidadania a homens adultos livres daquela pólis. No plano institucional a Eclésia (Assembleia Popular) votava os projetos de lei propostos pela Bulé (Conselho dos Quinhentos).

03. Resposta (D)

A sociedade feudal composta por clero, nobreza e camponeses fundamentou-se na rígida hierarquia, numa economia de subsistência, na descentralização política e no monopólio cultural da Igreja.

04. Resposta (E)

A transição feudalismo-capitalismo, ao longo da Idade Moderna, foi marcada pela Reforma Protestante, que rompeu o monopólio da Igreja Católica, pelo Renascimento, que estimulou o empirismo, e pelo discurso do igualitarismo, que abalou as estruturas do Antigo Regime.

05. Resposta (D)

O movimento bandeirista, responsável pela abertura de caminhos para a interiorização do Brasil, buscava, além de riquezas, índios para escravizar. As missões do Tape, no atual território do Rio Grande do Sul, e as missões do Guairá, no atual território do Paraná, foram destruídas por bandeirantes paulistas. No interior (sertão) do Mato Grosso foram encontradas riquezas minerais como ouro e pedras preciosas.

06. Resposta (C)

Gregório de Matos Guerra, o Boca do Inferno, viveu na Bahia durante o século XVII, foi um poeta barroco que caracterizou-se pela língua ferina e pelas críticas às autoridades, fossem elas civis ou religiosas. A crítica de Gregório não faz referência à sociedade mineradora pelo fato do poeta viver na Bahia, onde não existia a atividade mineradora, e pelo fato da mineração ter se desenvolvido somente no século XVIII.

07. Resposta (C)

“O Tempo e o Vento”, de Erico Verissimo, apresenta personagens arquetípicos do momento da formação do Rio Grande do Sul. A questão descreve três dos protagonistas do primeiro volume da obra, “O Continente”, de acordo com a participação do tipo (mulher, homem branco, índio) na construção do Rio Grande do Sul. A afirmativa III está incorreta pois Pedro Missioneiro representa justamente o índio submisso, que busca se inserir na sociedade e ao final aceita sua morte pelo homem branco.

08. Resposta (A)

O Marquês do Pombal, no século XVIII, propõe uma série de reformas cujo principal objetivo era a centralização do poder e o reforço da autoridade da coroa na colônia. Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a expulsão dos jesuítas das colônias portuguesas, onde representavam praticamente um poder paralelo. Não houve a extinção do Tribunal do Santo Ofício na colônia pelo simples fato dele nunca ter sido instalado na colônia, onde a Inquisição agia através de visitas.

09. Resposta (B)

O Período Napoleônico encerrou o processo revolucionário francês e consolidou o modo de produção capitalista na França. Para tanto Napoleão tomou várias medidas de estímulo à industrialização (o que muito interessava à burguesia), como a criação do ensino técnico, a proibição de greves, a abertura do Banco da França e a censura à imprensa.

10. Resposta (D)

O predomínio inglês sobre a economia brasileira tem no Alvará de Abertura dos Portos e nos Tratados de Comércio e Navegação sua consolidação. Esse último estabeleceu uma série de privilégios políticos, jurídicos e tributários aos britânicos. A afirmativa I está incorreta porque os impostos cobrados das mercadorias britânicas eram ainda inferiores aos cobrados dos lusitanos.

11. Resposta (C)

A “Doutrina Monroe” foi formulada a partir de um discurso do presidente dos EUA James Monroe ao Congresso, em 2 de dezembro de 1823, e sintetizada no corolário “A América para os americanos”. Essa doutrina pode ser considerada uma mensagem dos EUA contra o colonialismo europeu, pois se opunha a qualquer tentativa de recolonização na América por parte das potências europeias.

12. Resposta (B)

Após a descentralização política do início do Período Regencial (Avanço Liberal) foram tomadas medidas para fortalecer o poder do imperador. A Reforma do Código de Processo Criminal criou o “juiz municipal”, nomeado pelo governo central, que tomou a maioria das funções do “juiz de paz”. A Lei de Interpretação do Ato Adicional reduziu ainda mais os já limitados poderes das Assembleias Provinciais. A Reforma da Guarda Nacional determinou que os coroneis da Guarda Nacional passassem a ser nomeados pelo poder central. Essas e outras medidas centralizadoras constituíram o chamado “Regresso Conservador”.

13. Resposta (B)

A Lei Eusébio de Queiroz, instituída no período do Segundo Reinado (1840-1889), foi a primeira de uma série de medidas tomadas dentro da política de extinção gradual da escravidão no Brasil, que se encerraria apenas em 1888 com a Lei Áurea. Sob pressão da Inglaterra, que em 1845 havia decretado o Bill Aberdeen, com essa lei, aprovada em 4 de setembro de 1850, o Brasil proibiu o tráfico interatlântico de escravos.

14. Resposta (A)

A quarta afirmação está incorreta, pois os revoltosos aceitaram as condições propostas pelo Congresso Nacional e, apesar de se submeterem às autoridades, foram presos pelos comandantes nomeados pelo presidente Hermes da Fonseca e enviados à

Colônia Penal do Amapá. A anistia e o atendimento das reivindicações do Almirante Negro, como João Cândido ficou conhecido, só viriam no governo Wenceslau Brás.

15. Resposta (D)

A afirmativa I está incorreta porque a oligarquia paulista além de não aderir ao movimento de 1930 resistiu até a queda de Washington Luís. A Revolução de 30 foi um movimento que visou justamente a derrubada da oligarquia paulista e a quebra de sua hegemonia no poder.

16. Resposta (E)

A Segunda Guerra Mundial (1939-45) foi caracterizada, na sua primeira etapa, pela ofensiva dos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). O bombardeio da Inglaterra ocorreu em setembro de 1940, mas a França de Vichy não foi invadida, pois colaborava com os nazistas. As letras (B) e (C) citam aspectos que antecederam a eclosão do conflito, e a letra (D) é absurda pois o Japão não chegou a atacar a URSS.

17. Resposta (C)

A charge mostra Getúlio Vargas cabisbaixo, em um cavalo todo remendado e com um urubu na garupa, representando um momento de dificuldades para o político gaúcho que depois de governar o país por quinze anos fora deposto do poder no final de 1945.

18. Resposta (D)

O Plano Marshall visava a recuperação econômica da Europa, em função do temor que os EUA tinham de que a URSS passasse a ter hegemonia sobre estas áreas. Com a derrota da Alemanha na Segunda Guerra Mundial, acabou a aliança entre EUA e URSS, que, então, passam a disputar áreas de influência e de controle em termos globais. Portanto, a segunda afirmativa está incorreta.

19. Resposta (B)

A Guerra da Coreia (1950-53) foi o primeiro conflito “periférico” da Guerra Fria, com envolvimento das duas superpotências. As bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki são fatos relacionados com o fim da Segunda Guerra, quando americanos e soviéticos ainda eram aliados. A construção do Muro de Berlim (1961) e a Crise dos Mísseis (1962) foram momentos de forte tensão entre EUA e URSS, mas não constituíram confrontos armados, como diz o enunciado. China e URSS romperam relações no fim da década de 1960, mas esse aspecto não está diretamente relacionado com a Guerra Fria.

20. Resposta (A)

Dentro do contexto de crise instaurada após o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, revezaram-se no poder três presidentes até a posse de Juscelino Kubitschek. O primeiro, Café Filho, afastou-se da presidência por problemas cardíacos, e o segundo, Carlos Luz, a favor de um golpe que impedisse a posse do presidente constitucionalmente eleito, foi tirado do poder por meio do “golpe preventivo”, do general Henrique Lott, que permitiu a posse do terceiro, Nereu Ramos, que garantiu a posse de JK.

21. Resposta (C)

Celso Furtado pode ser enquadrado como um economista estruturalista, portanto argumentava que as causas da inflação brasileira não estavam somente na política monetária. O seu Plano Trienal propunha, além do controle da inflação via arrocho dos gastos e salários, mudanças estruturais por meio de reformas como a tributária e a agrária. A última afirmativa está incorreta porque o Plano Trienal propunha uma reavaliação da Dívida Externa e não o rompimento unilateral com os credores.

22. Resposta (E)

O Ato Institucional de número 1, além de suspender as imunidades parlamentares e promover cassações, previa a eleição indireta do novo presidente da República. O AI-2 extinguiu os partidos políticos existentes e fez uma reforma que gerou o sistema bipartidário, enquanto o AI-3 decretou eleições indiretas para Governadores dos Estados. O AI-4 convocou o Congresso para se reunir de forma extraordinária e aprovar o novo texto Constitucional, que ficou conhecido como a Constituição de 1967, e o AI-

5 deu ao presidente o poder de fechar o Congresso, além de cassar mandatos parlamentares e suspender os direitos políticos de qualquer cidadão.

23. Resposta (E)

O governo Figueiredo foi responsável pela abertura política materializada na Lei de Anistia (1979), que permitiu o retorno ao Brasil dos exilados políticos. No contexto econômico esse governo conviveu com os reflexos da Segunda Crise do Petróleo e a Crise da Dívida Externa que atingiu toda a América Latina.

24. Resposta (A)

O “Apartheid”, regime de segregação racial, foi institucionalizado na África do Sul pela minoria branca na década de 1940. O movimento de resistência da população negra ganhou força na década de 1960, quando o Congresso Nacional Africano passou a organizar grandes manifestações de protesto contra o regime. Na época, Nelson Mandela e os principais líderes do movimento foram presos pelo governo sul-africano. A pressão internacional contribuiu para o fim do regime, a partir de 1989, com as reformas promovidas por De Clerk e a libertação de Mandela, que anos depois foi eleito o primeiro presidente negro da África do Sul.

25. Resposta (E)

O Neoliberalismo, iniciado na década de 1980, tem na não intervenção estatal sobre a economia um dos seus princípios básicos, o que gerou uma certa “anarquia” financeira, principalmente nos EUA e na Europa. Com a crise atual do Neoliberalismo e a ameaça de uma quebra generalizada como ocorrera na crise de 1929-32, o Estado ressurgiu como a única instituição salvadora para evitar uma crise maior, retornando o intervencionismo estatal.

www.unifrgs.br

PASSE NA UNIFRGS